

12430 Quarta-feira 10

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Agosto de 1988

O SR. GEOVANI BORGES (PFL — AP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente retiro a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Retira a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, os seguintes requerimentos de destaque:

REQUERIMENTO DE DESTAQUE
Nº 225

Senhor Presidente,
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T01645-0, referente à supressão, no inciso XIII do art. 7º, da expressão "e quatro". — **Brandão Monteiro.**

REQUERIMENTO DE DESTAQUE
Nº 1.029

Senhor Presidente,
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00997-6, de minha autoria. — **Edmilson Valentim.**

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — São as seguintes as emendas destacadas, todas de igual objetivo:

EMENDA N° 1.645
Do Sr. Brandão Monteiro

Suprime-se, no inciso XIII do artigo 7º, a expressão "e quatro".

EMENDA N° 997
Do Sr. Edmilson Valentim

Suprime-se a expressão "... e quatro" constante do inciso XIII do art. 7º do Projeto de Constituição (B).

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Do nobre Líder Brandão Monteiro, Destaque nº 225, e Edmilson Valentim, Destaque nº 1.029.

Desejam S. Ex^{as} reportarem-se ao inciso XIII duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais.

Ambos desejam suprimir a referência a quatro horas, que, se aprovada pelo Plenário, resultaria em quarenta horas semanais.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Inácio Lula da Silva.

O SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, a emenda apresentada pelo Líder Brandão Monteiro, do PDT, e pelo companheiro do PC do B, Edmilson Valentim, possivelmente, junto com a da estabilidade, é a mais atacada pelo poder econômico, desde o começo desta Constituinte.

Não é por mera teimosia que voltamos a esta tribuna para defender as quarenta horas semanais. Queremos deixar bastante claro a cada um dos 559 Constituintes que ao propormos, inicialmente, a jornada de trabalho de quarenta horas entendímos que essa redução seria uma das fórmulas para melhorar as condições de trabalho da classe trabalhadora, além de permitir maiores

condições de lazer e a criação de milhares de empregos para os trabalhadores.

Normalmente, os empresários brasileiros costumam dizer que o Brasil não está necessitando de uma redução da jornada de trabalho, porque isso inviabilizaria o seu crescimento econômico; está precisando, isto sim, de aumentar a jornada de trabalho. E vejam como é o destino! Na hora de defender a livre iniciativa, muitos empresários utilizaram a tribuna e citaram a Itália como exemplo de país em desenvolvimento, que era a sétima e passou a ser a quinta economia mundial. Mas esqueceram-se os empresários de dizer que a briga dos trabalhadores italianos, para reduzir a jornada de trabalho para 35 horas semanais, independentemente do crescimento que a Itália está tendo hoje.

Ora, todos sabemos que existem várias maneiras de aumentar a produção de uma fábrica. Uma delas é aumentar a jornada de trabalho, como se faz no Brasil, outra é aumentar a quantidade de trabalhadores — e é esta a nossa opção —, outra é aumentar a capacidade tecnológica da empresa — e também somos favoráveis até para que se reduza o sacrifício do trabalhador. Gostaria que os Constituintes compreendessem que no Brasil, hoje, a média da jornada de trabalho, com exceção da construção civil e do comércio, já é de 45 horas, que 44 horas é apenas uma hora a menos, e que em todo o mundo desenvolvido, dos Estados Unidos ao Canadá, em toda a Europa, a classe trabalhadora já começo a brigar para trabalhar 40, 38, 36 ou 35 horas semanais.

Peço ao companheiro Relator que tente comigo convencer os companheiros Constituintes a, neste instante final da Constituinte, estabelecerem para a classe trabalhadora o direito às 40 horas semanais.

O que é engraçado — e aqui não vai nenhuma rivalidade com outras categorias — é que apenas a "peãozada" da fábrica que é quem produz, efetivamente, trabalha mais de horas. Quantas horas trabalha um jornalista? Quantas horas trabalha um médico? Quantas horas trabalha um engenheiro? Quantas horas trabalham outras categorias profissionais de curso superior? Então, me parece que este é um País que privilegia aqueles que têm curso superior em detrimento daqueles que são os responsáveis por eles terem curso superior.

É importante que neste instante tentemos dar à classe trabalhadora aquilo a que ela tem direito. Se perguntássemos aqui quantas horas trabalham os Constituintes, haveríamos de chegar à conclusão de que devemos votar favoravelmente à supressão feita pelo companheiro Brandão Monteiro. Por isso, peço o voto "sim" a todos os Constituintes. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O Relator manifesta-se contrariamente à proposição.

Vamos votar.

O Sr. Edmilson Valentim — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Edmilson Valentim.

O SR. EDMILSON VALENTIM (PC do B — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente,

nós, do Partido Comunista do Brasil, também apresentamos emenda neste sentido. A redução da jornada de trabalho é uma grande bandeira do movimento sindical e do movimento operário brasileiro. Assim, o Partido Comunista do Brasil encaminha a votação favoravelmente.

O Sr. Gerson Peres — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Gerson Peres.

O SR. GERSON PERES (PDS — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, nós, do Partido Democrático Social, zelando pelo interesse do País, e contra a vadiação, votaremos contra a emenda.

O Sr. Ademir Andrade — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Ademir Andrade.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro, contra a exploração e a favor de uma vida digna para o trabalhador, vota favoravelmente à emenda.

O Sr. Paulo Paim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (PT — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PT, a favor dos trabalhadores, e não somente dos donos dos meios de produção votará "sim" às quarenta horas semanais e continuará na luta.

O Sr. Messias Soares — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Messias Soares.

O SR. MESSIAS SOARES (PTR — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Trabalhista Renovador tem o compromisso com a redução da jornada de trabalho. Portanto, vota "sim".

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Gastone Righi.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, assinalando que a negociação, que tem mão dupla de direção, está a exigir dos Constituintes respeito ao que foi acordado no primeiro turno, para que não se retirem os direitos sociais já aprovados, vota "não" à emenda, pela manutenção das conquistas dos trabalhadores.

O Sr. Carlos Alberto Caó — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quarta-feira 10 12431

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Carlos Alberto Caó.

O SR. CARLOS ALBERTO CAÓ (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDT votará a favor da emenda, por ser justa e altamente modernizante.

O Sr. Inocéncio Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Inocéncio Oliveira.

O SR. INOCÉNCIO OLIVEIRA (PFL — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, considerando que o texto que estabelece a jornada de 44 horas semanais é fruto de um acordo feito no primeiro turno e acompanhando o ilustre Relator, a Liderança do Partido da Frente Liberal recomenda à sua bancada que vote "não".

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Roberto Freire.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, defendendo os direitos dos trabalhadores por uma jornada de quarenta horas, o Partido Comunista Brasileiro votará "sim".

O Sr. José Maria Eymael — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte José Maria Eymael.

O SR. JOSÉ MARIA EYMAEL (PDC — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDC foi co-autor da proposta de 44 horas semanais, visando a um equilíbrio. Dentro do espírito do acordo do primeiro turno, encaminho contrariamente a votação.

O Sr. Nelson Jobim — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Nelson Jobim.

O SR. NELSON JOBIM (PDMB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o texto básico faz parte de algo que foi construído pelo PMDB na Comissão de Sistematização e que se reproduziu no primeiro turno. Portanto, o PMDB fica com o Relator, mantém a coerência de sua posição e vota "não".

O Sr. Artur da Távola — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Artur da Távola.

O SR. ARTUR DA TÁVOLA (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a questão é aberta no PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Passamos à votação.

(Procede-se à votação).

O Sr. Antônio Perosa — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Antônio Perosa.

O SR. ANTÔNIO PEROSA — Sr. Presidente, quero retificar meu voto. Votei não quando queria votar "sim".

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — V. Ex^a será atendido, na forma do Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Está encerrada a votação. A Mesa vai proclamar o resultado (votação nº 761):

SIM — 165
NÃO — 217
ABSTENÇÃO — 7
TOTAL — 389

A Emenda foi rejeitada.

VOTARAM OS SRS. CONSTITUINTES:

Presidente Ulysses Guimarães — Abstenção
Abigail Feitosa — Sim
Acival Gomes — Sim
Adauto Pereira — Não
Ademir Andrade — Sim
Adhemar de Barros Filho — Sim
Adolfo Oliveira — Sim
Adroaldo Streck — Não
Adylson Motta — Não
Aécio de Borba — Não
Aécio Neves — Abstenção
Afif Domingos — Não
Afonso Sancho — Não
Albano Franco — Não
Albérico Cordeiro — Não
Alceni Guerra — Abstenção
Aldo Arantes — Sim
Alfredo Campos — Não
Aloysio Chaves — Não
Aluizio Campos — Não
Alysson Paulinelli — Não
Amaury Müller — Sim
Ângelo Magalhães — Não
Anna Maria Rattes — Sim
Annibal Barcellos — Não
Antero de Barros — Sim
Antônio Câmara — Não
Antônio Carlos Konder Reis — Não
Antonio Gaspar — Sim
Antonio Mariz — Sim
Antonio Perosa — Não
Antonio Uleno — Não
Arnaldo Faria de Sá — Sim
Arnaldo Martins — Não
Arnaldo Moraes — Não
Arnaldo Prieto — Não
Arnoldo Fioravante — Não
Artur da Távola — Sim
Átila Lira — Não
Augusto Carvalho — Sim
Basilio Villani — Não
Benedicto Monteiro — Não
Benedita da Silva — Sim
Benito Gama — Não
Bernardo Cabral — Não
Beth Azize — Sim
Bezerra de Melo — Não
Bocayuva Cunha — Sim
Bonifácio de Andrade — Não
Brandão Monteiro — Sim
Caio Pompeu — Não
Cardoso Alves — Não
Carlos Alberto — Não
Carlos Alberto Caó — Sim
Carlos Benevides — Sim
Carlos Cardinal — Sim
Carlos Mosconi — Sim
Carlos Sant'Anna — Não
Cássio Cunha Lima — Sim
Célio de Castro — Sim
Celso Dourado — Sim
César Cals Neto — Não
César Maia — Sim
Chagas Duarte — Não
Chagas Rodrigues — Sim
Cid Carvalho — Não
Cid Sabóia de Carvalho — Sim
Cláudio Ávila — Não
Darcy Deitos — Não
Darcy Pozza — Não
Del Bosco Amaral — Sim
Delfim Netto — Não
Délvio Braz — Não
Denisar Arneiro — Não
Dionísio Hage — Não
Dirce Tutu Quadros — Sim
Dirceu Carneiro — Não
Divaldo Suruagy — Não
Djenal Gonçalves — Não
Domingos Leonelli — Sim
Doreto Campanari — Sim
Edésio Farias — Sim
Edivaldo Motta — Sim
Edmro Tavares — Não
Edmilson Valentim — Sim
Eduardo Bonfim — Sim
Eduardo Jorge — Sim
Egídio Ferreira Lima — Não
Elias Murad — Sim
Eliel Rodrigues — Não
Enoc Vieira — Não
Eraldo Tinoco — Não
Eraldo Trindade — Sim
Erico Pegoraro — Não
Ervin Bonkoski — Não
Etevaldo Nogueira — Não
Euclides Scalco — Não
Eunice Michiles — Não
Evaldo Gonçalves — Sim
Expedito Machado — Não
Ézio Ferreira — Não
Fábio Feldmann — Sim
Farabulini Júnior — Sim
Fausto Fernandes — Não
Fausto Rocha — Não
Felipe Mendes — Não
Fernando Bezerra Coelho — Não
Fernando Gaspárian — Não
Fernando Gomes — Não
Fernando Santana — Sim
Firmo de Castro — Não
Flávio Palmier da Veiga — Não
Flávio Rocha — Não
Florestan Fernandes — Sim
Floriceno Paixão — Sim
França Teixeira — Sim
Francisco Amaral — Sim

Francisco Carneiro — Não
 Francisco Dornelles — Não
 Francisco Küster — Sim
 Francisco Pinto — Sim
 Francisco Rollemburg — Não
 Francisco Rossi — Sim
 Gabriel Guerreiro — Sim
 Gandi Jamil — Não
 Gastone Righi — Não
 Genebaldo Correia — Não
 Genésio Bernardino — Não
 Geovani Borges — Não
 Geraldo Alckmin Filho — Não
 Geraldo Bulhões — Sim
 Geraldo Campos — Sim
 Geraldo Melo — Sim
 Gerson Peres — Não
 Gilson Machado — Não
 Guilherme Palmeira — Não
 Gurgencindo Milhomem — Sim
 Gustavo de Faria — Não
 Harlan Gadelha — Sim
 Haroldo Lima — Sim
 Haroldo Sabóia — Sim
 Hélio Costa — Sim
 Hélio Duque — Sim
 Hélio Manhães — Abstenção
 Henrique Córdova — Sim
 Henrique Eduardo Alves — Não
 Heráclito Fortes — Não
 Hermes Zaneti — Sim
 Hilário Braun — Não
 Homero Santos — Não
 Ibsen Pinheiro — Não
 Inocêncio Oliveira — Não
 Iram Saraiva — Sim
 Irapuan Costa Júnior — Não
 Irma Passoni — Sim
 Itamar Franco — Sim
 Iturival Nascimento — Não
 Ivo Cersósimo — Não
 Ivo Mainardi — Sim
 Ivo Vanderlinde — Não
 Jairo Carneiro — Não
 Jamil Haddad — Sim
 Jarbas Passarinho — Não
 Jayme Paliarín — Sim
 Jayme Santana — Sim
 Jesualdo Cavalcanti — Sim
 Jesus Tajra — Não
 Joaci Góes — Sim
 João Agripino — Sim
 João Calmon — Sim
 João Carlos Bacelar — Não
 João Cunha — Sim
 João da Mata — Sim
 João de Deus Antunes — Não
 João Herrmann Neto — Sim
 João Machado Rollemburg — Não
 João Meneses — Não
 João Natal — Sim
 João Paulo — Sim
 João Rezek — Não
 Joaquim Bevilacqua — Sim
 Joaquim Sucena — Não
 Jofran Frejat — Não
 Jonas Pinheiro — Não
 Jorge Arbage — Não
 Jorge Bonhausen — Não
 Jorge Hage — Sim
 Jorge Leite — Não

Jorge Medauar — Sim
 Jorge Uequed — Sim
 José Agripino — Abstenção
 José Camargo — Não
 José Carlos Coutinho — Sim
 José Carlos Grecco — Sim
 José Carlos Sabóia — Sim
 José Carlos Vasconcelos — Sim
 José Costa — Sim
 José da Conceição — Sim
 José Egreja — Não
 José Elias — Sim
 José Fogaça — Sim
 José Genoino — Sim
 José Geraldo — Não
 José Guedes — Sim
 José Ignácio Ferreira — Não
 José Jorge — Não
 José Lins — Não
 José Luiz de Sá — Sim
 José Luiz Maia — Não
 José Maurício — Sim
 José Moura — Não
 José Paulo Bisol — Sim
 José Queiroz — Sim
 José Richa — Não
 José Tavares — Não
 José Teixeira — Não
 José Tinoco — Não
 José Ulisses de Oliveira — Não
 José Viana — Não
 José Yunes — Não
 Jovanni Masini — Não
 Juarez Antunes — Sim
 Júlio Campos — Não
 Júlio Costamilan — Sim
 Jutahy Magalhães — Sim
 Koyu Iha — Sim
 Lavoisier Maia — Não
 Leite Chaves — Não
 Lélio Souza — Sim
 Leopoldo Peres — Abstenção
 Levy Dias — Não
 Lezio Sathler — Não
 Lídice da Mata — Sim
 Lourenberg Nunes Rocha — Não
 Lúcia Vânia — Não
 Lúcio Alcântara — Não
 Luís Eduardo — Não
 Luís Roberto Ponte — Não
 Luiz Alberto Rodrigues — Não
 Luiz Freire — Sim
 Luiz Gushiken — Sim
 Luiz Henrique — Não
 Luiz Inácio Lula da Silva — Sim
 Luiz Marques — Não
 Luiz Soyer — Não
 Luiz Viana Neto — Não
 Lysâneas Maciel — Sim
 Maguito Vilela — Sim
 Maluly Neto — Não
 Manoel Castro — Não
 Manoel Moreira — Sim
 Mansueto de Lavor — Sim
 Manuel Viana — Não
 Márcio Braga — Sim
 Márcio Lacerda — Não
 Marco Maciel — Não
 Marcos Lima — Não
 Marcos Perez Queiroz — Sim
 Maria de Lourdes Abadia — Sim

Mário Assad — Sim
 Mário Covas — Não
 Mário de Oliveira — Não
 Mário Lima — Sim
 Mário Maia — Sim
 Marluce Pinto — Não
 Maurício Campos — Não
 Maurício Corrêa — Sim
 Maurício Fruet — Não
 Maurício Nasser — Não
 Maurício Pádua — Não
 Maurílio Ferreira Lima — Sim
 Mauro Benevides — Não
 Mauro Campos — Não
 Mauro Miranda — Não
 Mauro Sampaio — Sim
 Max Rosenmann — Não
 Mello Reis — Não
 Mendes Botelho — Sim
 Mendes Ribeiro — Não
 Messias Góis — Não
 Messias Soares — Sim
 Milton Barbosa — Não
 Miraldo Gomes — Não
 Miro Teixeira — Sim
 Moema São Thiago — Sim
 Myriam Portella — Sim
 Naphtali Alves de Souza — Não
 Nelson Aguiar — Sim
 Nelson Carneiro — Não
 Nelson Jobim — Não
 Nelson Wedekin — Sim
 Neilton Friedrich — Sim
 Nestor Duarte — Não
 Ney Maranhão — Não
 Nilso Sguarezi — Não
 Nilson Gibson — Não
 Noel de Carvalho — Sim
 Norberto Schwantes — Não
 Nyder Barbosa — Não
 Octávio Elísio — Sim
 Olívio Dutra — Sim
 Onofre Corrêa — Não
 Orlando Bezerra — Não
 Orlando Pacheco — Não
 Oscar Corrêa — Não
 Osmar Leitão — Sim
 Osvaldo Bender — Não
 Osvaldo Sobrinho — Não
 Oswaldo Almeida — Não
 Oswaldo Trevisan — Não
 Ottomar Pinto — Não
 Paes de Andrade — Não
 Paes Landim — Não
 Paulo Delgado — Sim
 Paulo Paim — Sim
 Paulo Ramos — Sim
 Paulo Roberto — Não
 Paulo Roberto Cunha — Não
 Paulo Silva — Sim
 Paulo Zarzur — Abstenção
 Plínio Arruda Sampaio — Sim
 Plínio Martins — Sim
 Pompeu de Sousa — Sim
 Rachid Saldanha Derzi — Não
 Raimundo Bezerra — Sim
 Raimundo Lira — Não
 Raimundo Rezende — Não
 Raul Ferraz — Sim
 Renan Calheiros — Sim
 Renato Bernardi — Sim

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quarta-feira 10 12433

Renato Johnsson — Não
 Renato Vianna — Não
 Ricardo Izar — Não
 Rita Camata — Sim
 Rita Furtado — Não
 Roberto Augusto — Não
 Roberto Balestra — Não
 Roberto Brant — Não
 Roberto Campos — Não
 Roberto Freire — Sim
 Roberto Torres — Sim
 Robson Marinho — Não
 Rodrigues Palma — Não
 Ronaldo Aragão — Não
 Ronaldo Carvalho — Não
 Ronaldo Cezar Coelho — Não
 Ronaro Corrêa — Não
 Rosa Prata — Não
 Rubem Brinquinho — Não
 Ruben Figueiró — Não
 Ruberval Pilotto — Não
 Sadie Hauache — Não
 Samir Achôa — Não
 Sandra Cavalcanti — Não
 Sérgio Spada — Sim
 Sérgio Werneck — Não
 Severo Gomes — Não
 Sigmaringa Seixas — Sim
 Simão Sessim — Sim
 Siqueira Campos — Sim
 Sôlon Borges dos Reis — Não
 Sótero Cunha — Não
 Stélio Dias — Não
 Tadeu França — Sim
 Telmo Kirst — Não
 Teotônio Vilela Filho — Sim
 Theodoro Mendes — Sim
 Tito Costa — Não
 Ubiratan Aguiar — Sim
 Ubiratan Spinelli — Não
 Uldurico Pinto — Sim
 Valmir Campelo — Sim
 Valter Pereira — Sim
 Vasco Alves — Sim
 Vicente Bogo — Sim
 Victor Faccioni — Não
 Victor Fontana — Não
 Vilson Souza — Sim
 Virgildálio de Senna — Sim
 Virgílio Galassi — Não
 Vitor Buaiz — Sim
 Vivaldo Barbosa — Sim
 Vladimir Palmeira — Sim
 Waldyr Pugliesi — Sim
 Walmor de Luca — Sim
 Wilma Maia — Sim
 Wilson Campos — Não
 Wilson Martins — Não
 Ziza Valadares — Não.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Pergunto se o nobre Constituinte Álvaro Pacheco está presente. (Pausa.)

O nobre Constituinte Luiz Soyer apresentou emenda análoga, mas, para colaborar com os nossos trabalhos, retirou o seu destaque. (Palmas.)

O nobre Constituinte Roberto Balestra está presente? (Pausa.)

O nobre Constituinte, com os nossos agradecimentos, retira a sua proposição. (Palmas.)

Nobre Constituinte Afonso Sancho, V. Ex^a retira a sua proposição? (Pausa.) O nobre Constituinte retira, merecendo os nossos cumprimentos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Os nobres Constituintes Luiz Soyer, João Alves e Sérgio Brito têm destaques relativos ao inciso XVIII, que diz:

"licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias;"

Todos propõem a exclusão de "com a duração de cento e vinte dias". Querem retirar esta condicione.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Soyer.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte Roberto Freire.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, quero esclarecer apenas que houve um acordo de Lideranças pelo "não", rejeitando os destaques.

O SR. LUIZ SOYER (PMDB — GO. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, diante desse acordo, retiramos o destaque. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Retirados os destaques, com os nossos abusivos cumprimentos.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, o seguinte texto de reunião que passo a anunciar:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Nacional Constituinte

Os firmatários, abaixo assinados, vêm requerer, nos termos das normas regimentais, a reunião dos destaques e emendas infra-referidos, para votação simultânea, relativo ao texto dos incisos XX e XXXIV, art. 7º, para correção de erro/omissão, restando os textos com a seguinte redação:

"Art. 7º
 XX — proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

XXXIV — igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso."

Sala das Sessões, em agosto de 1988.
Mário Lima, D.653/E.434. — **Lídice da Mata**, D.1016/E.984. — **Jovanni Massini**, D.1707/E.1716. — **Márcio Lacerda**, D.079/E.1600. — **Juarez Antunes**, D.207/E.1658.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Trata-se de uma reunião de proposições dos Constituintes Mário Lima, Jovanni Massini, Juarez Antunes, Lídice da Mata e Márcio Lacerda, que diz respeito aos incisos XX e XXXIV do art.7º. O texto do inciso XX diz:

"Proteção do trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei";

A modificação quanto ao inciso XX é a inclusão do termo "mercado".

O inciso XXXIV diz:

"Igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício e o trabalhador avulso".

No caso da junção de emendas ou das emendas reunidas, acrescenta-se a palavra "permanente", ficando "vínculo empregatício permanente..." No caso do inciso XX, em vez de "proteção do trabalho da mulher", fica "proteção do mercado de trabalho da mulher".

O Sr. Eliel Rodrigues — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. ELIEL RODRIGUES (PMDB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de saber de V. Ex^a se estamos passando por cima do inciso XIX, para ser apreciado pelas Lideranças.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Estamos votando uma reunião de emendas e, na ocasião oportuna, será votado o inciso.

Dou a palavra ao Relator da matéria.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, queria apenas esclarecer que este é um texto de acordo amplo das lideranças. Num caso, inclusive, é um retorno ao que foi aprovado no primeiro turno: a proteção ao mercado de trabalho da mulher.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O Relator se manifesta pela aprovação da reunião proposta.

Vamos votar. Se há acordo geral, não é preciso que os líderes encarninhem a votação.

Vamos andar mais depressa. Há acordo das lideranças e o Relator também é favorável. Ocupem seus lugares. Passemos à votação.

O Sr. Bonifácio de Andrade — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. BONIFÁCIO DE ANDRADE (PDS — MG. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDS recomenda à sua bancada que vote "sim".

O Sr. Inocêncio de Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. INOCÉNCIO OLIVEIRA (PFL — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, em face do acordo, a Frente Liberal recomenda à sua bancada que vote "sim".

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, em face do acordo, votará "sim" e reco-